

VARIÓLA BOVINA NO ESTADO DO MARANHÃO: SINAIS CLÍNICOS E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL, 2009-2011.

(BOVINE VACCINIA IN THE STATE OF MARANHÃO: CLINICAL, LABORATORY VARIABLES AND SPATIAL DISTRIBUTION, 2009 TO 2011)

A. F. DIAS-FILHO¹, F. R. P. BRUHN², N. P. CHAVES¹, D. L. CARDOSO³, R. C. N. ARRUDA¹, S. M. PEREIRA^{5*}

A varíola é uma doença infecto-contagiosa, de etiologia viral, caracterizada por lesões cutâneas. Foi feito um estudo retrospectivo dos casos de varíola bovina no Estado do Maranhão de 2009 a 2011. Foram utilizados dados clínicos, laboratoriais e espaciais dos casos investigados pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado do Maranhão (AGED-MA) por meio dos informes mensais, Formulários de Investigação de Doenças Inicial (FORM-IN) e Formulários de Investigação de Doenças Complementar (FORM-COM). Pela AGED-MA foram investigadas 52 propriedades, destas 24 (46,15%) apresentaram animais com sinais clínicos sugestivos (22 machos/266 fêmeas). Amostras de soros sanguíneos e de epitélio lesado foram coletadas de animais suspeitos e submetidas ao teste de soroneutralização e PCR, respectivamente, em laboratório oficial (Instituto Biológico/SP). Para o georreferenciamento das propriedades utilizou-se o GPS5 modelo Garmin®. Cada endereço foi localizado em um ponto no espaço e confeccionados mapas por meio do programa ArcGIS 9.2. Foram feitas análises descritivas da ocorrência dos sinais clínicos e idade dos bovinos no PASW 20.0. Das amostras, 26 (9,02%) foram confirmadas por PCR identificando o vírus Vaccinia. Os demais foram considerados casos suspeitos pelas características clínicas e vínculos epidemiológicos. Os principais sinais clínicos manifestados foram lesões (59,03%) e crostas (36,11%) em tetas e úberes, ulcerações nas tetas (28,82%), sensibilidade local (19,79%), hipertermia (12,50%), mamites (12,15%), vesículas e pústulas (9,72%) e queda na produção de leite (9,03%). As propriedades com suspeitos encontravam-se nas regionais de Açailândia, Bacabal, Balsas, Imperatriz e Pedreiras, localizadas nas porções, central, sudoeste e sul do Estado, onde está concentrado o maior rebanho bovino e as grandes bacias leiteiras. Essas propriedades são de exploração pecuária: mista (8,33%) e leite (91,67%). Não houve óbito nos acometidos. Conclui-se que a varíola bovina é uma doença presente no MA, principalmente em rebanhos leiteiros e sua incidência e fatores de risco devem ser mais bem estudados.

Apoio: CNPq/MAPA e FAPEMIG

¹ Médico Veterinário – Servidor Agência Estadual Defesa Agropecuária - MA

² Doutorando – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

³ Mestrando Ciências Veterinárias – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

⁴ Médico Veterinário – Servidor Agência Estadual Defesa Agropecuária - MA

^{5*} Orientadora e Professora adjunta – Universidade Federal de Lavras (UFLA) * stelapereira@dmv.ufla.br